

IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
l34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-88-1 DOI 10.22533/at.ed.881202304</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Interpretar o valor do Cuidar de Enfermagem exige um pensamento ético que contemple a vida como um bem valioso em si, começando pela valorização da própria vida para respeitar a do outro, em sua complexidade, suas escolhas, inclusive a escolha da enfermagem como profissão.

Para realizar um Cuidado de Enfermagem Sistematizado é necessário todo um planejamento; realizar atividades com a equipe a fim de motivar, sanar suas dúvidas, criar um ambiente em que os profissionais se sintam impulsionados a procurar novos conhecimentos e promover atualização constante dos procedimentos através de educação continuada.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente.

Com base nessas e outras ideias, fica cada vez mais intensa a vontade de aprender sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado a partir de novos referenciais, capazes de aumentar o cenário para além dos métodos determinados e regulamentados e, sobretudo, para além das fórmulas categoricamente estabelecidas como norteadores de uma assistência centrada nos seres humanos.

Neste volume, apresentamos 15 estudos direcionados ao processo do Cuidar de Enfermagem Sistematizado, como funciona e como é aplicado dentro das diversas Instituições de saúde.

Diante da relevância, imposição de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos selecionados neste e-book irão favorecer de forma positiva para disseminação do conhecimento a respeito do Cuidar de Enfermagem. Portanto, desejo a todos uma ótima leitura.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES	
Amanda Sannara Daniel de Souza Menezes Edson Ferreira da Silva Gutemberg Manoel de Freitas Bonifácio Soares de Santana Neto Michele Natália de Araújo Fernandes Jerssycca Paula dos Santos Nascimento Rafaelle de Souza e Lima Vanessa Kelly Oliveira da Silva Isa Natália Lima Alencar José André de Lira Brito Filho Letícia dos Santos Vaz Renato Wagner Daniel de Souza Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.8812023041	
CAPÍTULO 2	11
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Camila Cordeiro de Santana Tavares Aleandra Guimarães Pinto Juliana Ferreira Rodrigues Rhaynna Nazaré Alves Bessa Nathalie Porfírio Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.8812023042	
CAPÍTULO 3	13
ASPECTOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE	
Cleidiane Leal Borges Amanda Cristina Machado Lustosa Ana Paula Melo Oliveira Emilly da Silva Pereira Francis Aiala de Araújo Ferreira Henrique Alves de Lima Kelton Silva da Costa Mara Beatriz de Carvalho Ferreira Maria de Fátima Alves da Rocha Raimunda Nonata da Silva Luís Carlos Lopes Barbosa Leila Lorrane Araujo de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.8812023043	
CAPÍTULO 4	22
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Rosimar de Freitas Faria Nalva Pinheiro Monteiro Priscyla Almeida Barreto Mariana Ribeiro Macedo Laylla Ribeiro Macedo Cristina Ribeiro Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.8812023044	

CAPÍTULO 5 34

ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Samuel Oliveira da Vera
Maria dos Milagres Santos da Costa
Jusmayre Rosa da Silva
Francisco Bruno da Silva Santos
Raisa Leocádio Oliveira
Enewton Eneas de Carvalho
Anderson da Silva Sousa
Marcelo Victor Freitas Nascimento
Maria Camila Leal de Moura
Francisca Suse Gonçalves de Moura
Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.8812023045

CAPÍTULO 6 47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA NA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Manuela Nogueira Morais Marques
Thaise de Araújo Rocha
Danyella Evans Barros Melo
Lucas Rafael Monteiro Belfort
Victor Hugo da Silva Martins
Magda Oliveira da Silva
Árgila Gonçalves de Carvalho Santana
Júlia Gomes Sousa
Kelle de Lima Rodrigues Uzumaki
Maria Clara de Souza Barbosa
Thayná Oliveira Militão

DOI 10.22533/at.ed.8812023046

CAPÍTULO 7 58

DESFECHOS ASSOCIADOS À GLICEMIA INSTÁVEL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lídia Miranda Brinati
Luana Vieira Toledo
Patrícia de Oliveira Salgado

DOI 10.22533/at.ed.8812023047

CAPÍTULO 8 67

DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raquel Stefani Andrade Pinheiro
Thalyta Monte Batalha dos Santos
Gabryella Viegas Pereira
Santana de Maria Alves de Sousa
Rafael de Abreu Lima

DOI 10.22533/at.ed.8812023048

CAPÍTULO 9 79

**ESTRESSE NA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Monyka Brito Lima dos Santos
Paulliny de Araújo Oliveira
Scarlet Barros Batista Soares
Manoel Antonio Soares da Silva Filho
Antonia Maria Brito da Silva Sousa
Maria Santana Soares Barboza
Felipe Santana e Silva
Marta Valeria Soares Chaves
Raildes Gonçalves Gomes
Márcia Mônica Borges dos Santos
Susy Araújo de Oliveira
Tatiana Monteiro Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.8812023049

CAPÍTULO 10 90

**EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-
TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Jaiane Oliveira Costa
Rafael de Assis de Brito
Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves
Emanuelly Batista Pereira
Laine Silva Serra
Laísa Ribeiro Rocha
Maiara Andressa Campos Rodrigues
Márcia de Sousa Silva
Marta Rayane Viana Justino
Reberson do Nascimento Ribeiro
Tacyany Alves Batista Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88120230410

CAPÍTULO 11 98

**GERENCIAMENTO DO CUIDADO ACERCA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA
INTRAHOSPITALAR SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Cláudio José de Souza
Paulo Felipe Gomes de Sousa
Thiago Santana da Silva
Ana Carla Alves Cruz
Zenith Rosa Silvino
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Bárbara Pompeu Christovam
Fabiana Lopes Joaquim
Alexandra de Oliveira Matias

DOI 10.22533/at.ed.88120230411

CAPÍTULO 12 117

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR NA ENFERMAGEM**

Taciane Aparecida Dias dos Santos
Francisco Lucas de Lima Fontes

Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Selminha Barbosa Bernardes Senna
Aline Sousa da Luz
Rosa Irlania do Nascimento Pereira
Mayra Andresa Soares da Silva
Ilana Isla Oliveira
João Paulo Ferreira Santos
Raphael Gomes de Brito
Mariza Inara Bezerra Sousa
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos
Dânia Lima Cruz
Telma Costa da Silva
Higor Kardek Firmino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.88120230412

CAPÍTULO 13 124

O IMPACTO DA LIDERANÇA ATIVA DO ENFERMEIRO COMO GERENCIAMENTO INTEGRAL NO CENÁRIO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jéssica Fernanda Moreira Pires
Eder Júlio Rocha de Almeida
Ana Paula de Carvalho Rocha
Camila Rinco Alves Maia
Dejanir José Campos Junior
José Rodrigo da Silva
Rosângela Silqueira Hickson Rios

DOI 10.22533/at.ed.88120230413

CAPÍTULO 14 130

RELAÇÕES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM ENFERMAGEM E A PÓS-GRADUAÇÃO

Biannka Melo dos Santos
Helena Pereira de Souza
Alice Gomes Frugoli
Mayra Raquel Fantinati dos Reis
Fernanda Alves dos Santos Carregal
Rafaela Siqueira Costa Schreck
Fernanda Batista Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.88120230414

CAPÍTULO 15 140

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rhaynna Nazaré Alves Bessa
Camila Cordeiro de Santana Tavares
Juliana Ferreira Rodrigues
Walquiria do Socorro Souza de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.88120230415

SOBRE A ORGANIZADORA..... 142

ÍNDICE REMISSIVO 143

EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Data de aceite: 31/03/2020

Jaiane Oliveira Costa

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência - Unifacid Wyden, Teresina-PI - jaicostaenf@gmail.com

Rafael de Assis de Brito

Acadêmico de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves

Acadêmico de Enfermagem do 7º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Emanuelly Batista Pereira

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência- Unifacid Wyden, Teresina-PI

Laine Silva Serra

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Laísa Ribeiro Rocha

Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Maiara Andressa Campos Rodrigues

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Márcia de Sousa Silva

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Marta Rayane Viana Justino

Acadêmica de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Reberson do Nascimento Ribeiro

Acadêmico de Enfermagem do 9º período - Unifacid Wyden, Teresina-PI

Taciany Alves Batista Lemos

Enfermeira, Mestranda em Biotecnologia aplicada a Serviço de Saúde- Unifacid Wyden, Teresina-PI

RESUMO: Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma terapêutica que submete o paciente à radioterapia e/ou à quimioterapia, seguida da infusão de células tronco para reestabelecer a função medular e imune com a finalidade de remissão de doença ou a cura para pacientes acometidos por desordens hematológicas benignas ou malignas. Por ser um processo complexo, necessita de cuidados específicos, sendo fundamental a execução da assistência de enfermagem. **Objetivo:** retratar a atuação do enfermeiro no processo de transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de março de 2019. Utilizaram-se os Decs: enfermagem, transplante e células hematopoiéticas. Obteve-se 30 artigos. Após a análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que

o cuidado prestado pela enfermagem permeia todo o processo de TCTH desde a admissão do paciente, orientações prévias acerca do tratamento, monitoração de sinais vitais, manutenção adequada das células para infusão, observação de reações adversas e possíveis complicações, além de identificar alterações psicológicas que podem intervir no tratamento. **Conclusão:** Em todo o processo de TCTH a presença da equipe de enfermagem é indispensável, visto que a mesma é quem estabelece vínculos e atua desde as orientações prévias básicas que evitam complicações até a realização do procedimento e cuidados posteriores cada vez mais complexos, necessitando de conhecimentos além das técnicas, sendo essa atenção integral primordial para a recuperação do paciente e sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Transplante, Células-tronco hematopoiéticas

ABSTRACT: Introduction: Hematopoietic stem cell transplantation (HSCT) is a therapy that subjects the patient to radiotherapy and / or chemotherapy, followed by the infusion of stem cells to reestablish spinal and immune function for the purpose of disease remission or healing for patients affected by benign or malignant hematological disorders. As it is a complex process, it needs specific care, and the implementation of nursing care is essential. **Objective:** to portray the role of nurses in the hematopoietic stem cell transplantation process. **Methodology:** An integrative literature review was used, searching the Scientific Electronic Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) databases, in the period of March 2019. Decs: nursing, transplantation and hematopoietic cells. 30 articles were obtained. After the analysis based on the inclusion and exclusion criteria, 06 articles were selected. **Results:** It became evident that the care provided by nursing permeates the entire HSCT process since the patient's admission, prior guidance on treatment, monitoring of vital signs, adequate maintenance of cells for infusion, observation of adverse reactions and possible complications, in addition to to identify psychological changes that may intervene in treatment. **Conclusion:** In the entire HSCT process, the presence of the nursing team is indispensable, since it is the one who establishes bonds and acts from the basic basic guidelines that avoid complications to the performance of the procedure and increasingly complex posterior care, requiring knowledge beyond the techniques, being this integral attention essential for the recovery of the patient and success of the treatment.

KEYWORDS: Nursing, Transplantation, Hematopoietic stem cells

1 | INTRODUÇÃO

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) caracteriza-se como uma terapêutica empregada com o objetivo de obter um longo período de remissão de doença ou a cura para pacientes acometidos por desordens hematológicas benignas ou malignas, pela qual submete o paciente à radioterapia e/ou à quimioterapia, seguida da infusão de células tronco para reestabelecer a função medular e imune.

Esse é um longo processo terapêutico que pode ser dividido em três fases distintas: pré, trans e pós transplante (FIGUEIREDO et al., 2019).

O Transplante vem sendo utilizado em vários tratamentos como uma terapia alternativa, para quando os métodos convencionais não apresentam bons prognósticos. Sendo eficaz em doenças hematológicas, como falência medulares, doenças autoimunes e em vários tipos de neoplasias (ALVES et al., 2012).

Considera-se o procedimento bem complexo e por isso, são necessários cuidados específicos de profissionais de diferentes áreas inseridos no mesmo contexto de tratamento, visto que há exposição do paciente a diversos riscos, riscos esses que predispõe a uma serie de complicações que devem ser manejadas afim de que não ameace a qualidade de vida e o seguimento do tratamento (MARQUES et al., 2018).

Um dos importantes profissionais que atuam nesse setor é o enfermeiro, sendo habilitado legalmente para o TCTH, conforme a resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 200/1997, que dispõe sobre as competências do enfermeiro no TCTH, que desenvolve cuidados de enfermagem especializados e atividades específicas, sendo o seu papel fundamental por envolver apoio ao paciente e família durante todo o processo, monitoramento de alterações e realização de diversas intervenções terapêuticas. Esses cuidados eles vão desde o preparo do paciente até o pós transplante, com intuito de manter o bem estar do paciente (FIGUEIREDO et al., 2019).

Apesar d ser uma temática relevante para a enfermagem, ainda existe uma lacuna no conhecimento dos cuidados específicos de enfermagem frentes a esses pacientes submetidos ao TCTH. Com isso, o trabalho objetivou retratar a atuação do enfermeiro no processo de transplante de células-tronco hematopoiéticas.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que seguiu as seguintes etapas: estabelecimento dos objetivos da revisão; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados e discussão. Desta forma, foram consultadas as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no período de março de 2019. Utilizaram-se os Decs: enfermagem, transplante e células hematopoiéticas. Os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão; a) estudos que avaliassem a atuação da enfermagem no transplante de células hematopoiéticas b) artigos originais e de revisões; c) artigos com texto completo disponível online; d) artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos do estudo teses,

dissertações e monografias. Adotou-se um instrumento para coleta de dados dos artigos selecionados, obtendo-se informações acerca do autor, ano de publicação, objetivos e principais resultados e conclusões das pesquisas. As buscas totalizaram 30 artigos. Após a análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos, sendo a amostra final.

Autores	Objetivos	Principais resultados
Figueiredo e Mercês (2017).	Identificar os cuidados do enfermeiro no Dia Zero do Transplante de células-tronco hematopoiéticas.	Os resultados permitiram inferir o cuidado deste profissional nos casos de reações adversas relacionadas ao procedimento de infusão das CTH, como administração de medicações pré-infusão de CTH e realização de cálculo de gotejamento, aferição de SSVV e monitorização do paciente.
Silva et al., (2015).	Analisar as atividades do Nursing Activities Score executadas pela equipe de enfermagem durante a internação para o TCTH.	Monitorização e controles, Investigações laboratoriais, Medicação, Procedimentos de higiene, Mobilização e posicionamento, Suporte e cuidados a familiares/pacientes, Tarefas administrativas/gerenciais, além das orientações fornecidas em todo o processo.
Lima e Bernardino, (2014).	Identificar atividades de cuidado dos enfermeiros de uma unidade de transplante classificada segundo o referencial de funções do enfermeiro.	Constatou-se que na unidade de TCTH o enfermeiro executa todos os tipos de cuidado, intervindo com eficiência tanto nas atividades mais simples quanto naquelas muito complexas que necessitam de longos períodos de prática e treinamento, sendo o cuidado ao paciente transplantado integral, com o enfermeiro atendendo a todas as suas necessidades de saúde.
Kurnen e Borenstein, (2016).	Descrever a assistência realizada pelas enfermeiras na Unidade de Transplante de Medula Óssea de Santa Catarina, Brasil.	O cuidado prestado pelas enfermeiras aos pacientes que realizaram Transplante de Medula Óssea inclui desde o seu acolhimento ao programa de transplantes, a prevenção, detecção precoce e manuseio imediato das principais complicações advindas do transplante de medula, além do cuidado integral durante a internação.

Cruz e Santos, (2013).	Mostrar a importância da assistência de Enfermagem em todas as fases do processo de TCTH.	A atuação integral e humanizada contribui efetivamente para a recuperação do paciente, sem o atendimento prestado pela equipe de enfermagem, haveria um risco potencializado de infecções e outros tipos de intercorrências que poderiam levá-lo a complicações ainda maiores.
Curcioli e Carvalho, (2010).	Identificar as reações adversas e transfusionais que podem ocorrer durante a infusão e os cuidados de enfermagem inerentes ao procedimento.	A adoção de estratégias pelo enfermeiro para conhecimento do processo de coleta, tratamento e acondicionamento do produto a ser infundido favorece a observação das reações adversas e/ ou transfusionais e facilita a identificação das mesmas. Registrar todo o processo de infusão fornece a compreensão da assistência de enfermagem prestada e favorece o controle de eventos adversos, ocorridos durante a infusão de CTH.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de atender as especialidades médicas, são executados diversos serviços. Um desses serviços no qual o enfermeiro atua é o Transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), uma especialidade em desenvolvimento, pela qual possibilita a esse profissional uma certa autonomia sobre os cuidados de enfermagem que necessitem o paciente e a família. (LACERDA, LIMA, BARBOSA, 2007)

O processo de TCTH compreende uma alta complexidade e envolve o uso de medicações quimioterápicas, sessões de radioterapia, hemotransfusões e outros tratamentos, podendo provocar diversos riscos à saúde dos pacientes. Diante disso, durante todo o processo, o paciente deve receber cuidados específicos para recuperar o comprometimento sistêmico decorrente desse tratamento (LIMA, BERNARDINO, 2014).

Sendo assim, a assistência de enfermagem se torna uma atividade imprescindível para a evolução positiva desse processo. É realizada uma abordagem multidisciplinar a família e o paciente, estando a enfermagem presente em todas as etapas, afim de garantir um atendimento qualificado e sistematizado, incluindo cuidados desde rotinas básicas como aferição de sinais vitais até a assistência intensiva (ORTEGA et al., 2009). São os enfermeiros quem possuem habilidades e conhecimentos para a execução desses cuidados, não podendo ser delegados a profissionais de nível médio, sendo que um serviço com dimensionamento correto na relação enfermeiro/

leito, possibilita um maior desempenho na função de cuidar, elevando a qualidade do serviço e diminuindo a possibilidade de erros (CENEDÉSI et al., 2012).

Segundo a Resolução do COFEN nº 200 de 15/04/1997, são competências do Enfermeiro em TCTH: cumprir e fazer cumprir regulamentos e legislações vigentes, participar da montagem do serviço no que diz respeito a área física, recursos humanos e aquisição de material, planejar, executar, supervisionar e avaliar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em todas as fases, criar e desempenhar ações que visem a redução de riscos e potencialização dos resultados, registrar e supervisionar os registros de enfermagem, participar da equipe multiprofissional no cuidado e em reuniões, afim de garantir assistência adequada e especializada (COFEN, 2006).

Diante disso, é essencial que a enfermagem, principalmente o enfermeiro tenha conhecimento de todas as fases que o TCTH submete o paciente, ou seja, tudo que o paciente pode enfrentar, pois é dele a coordenação da equipe em direção a uma assistência efetiva e eficaz, além de garantir a o paciente que o TCTH é só mais uma tapa a superar e não uma última alternativa de vida (CRUZ, SANTOS, 2013).

O processo se inicia com a admissão do paciente realizada pelo médico e enfermeiro do ambulatório de TCTH, precedida de entrevista, exame físico e orientação completa sobre todo o procedimento, complicações, riscos e possíveis resultados, além do histórico da doença afim de avaliar clinicamente os dados obtidos (LACERDA, LIMA, BARBOSA, 2007).

Na fase seguinte, chamada de condicionamento, é realizado balaço hídrico, administração da quimioterapia prescrita com checklist de dose, medicação, horário, nome e via e controle de sinais vitais. Além disso, são imprescindíveis os cuidados com o sítio de inserção do cateter, com o objetivo de identificar possíveis sinais flogísticos, observar obstrução, tracionamento e risco de trombose, realizar heparinização nos intervalos de uso e curativos diários com gazes esterilizadas (ORTEGA et al., 2009; LIMA, BERNARDINO, 2014).

No dia propriamente dito da realização da infusão pelo enfermeiro, todo o procedimento durante a infusão é explicado para o paciente. Deve-se deixar o carrinho de emergências próximo ao quarto, monitoramento contínuo dos sinais vitais a cada 15 minutos, manter oximetria de pulso durante todo o processo, anotar em prontuário os horários de descongelamento e de infusão da CTH, volume total infundido, sinais e sintomas que o paciente venha apresentar e aspecto e coloração da diurese após a infusão (ORTEGA et al., 2009).

Nos dias que se seguem da infusão, a enfermagem deve estar atenta a complicações que podem ocorrer, por meio do controle hidroeletrólítico, avaliação do cateter, dosagens de medicamentos e conhecimento de suas toxicidades, observação de mucosas, avaliação do hemograma, evitar procedimentos invasivos,

além de manter paciente e família orientados quanto às fases críticas do necessárias ao tratamento (CRUZ, SANTOS, 2013). Além de atenção às necessidades físicas, é importante a observação de mudanças psico-emocionais para que possam ser empregadas intervenções em tempo oportuno para o não comprometimento do tratamento (NARDI, 2011).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todo o processo de TCTH a presença da equipe de enfermagem é indispensável, visto que a mesma é quem estabelece vínculos e atua desde as orientações prévias básicas que evitam complicações até a realização do procedimento e cuidados posteriores cada vez mais complexos, necessitando de conhecimentos além das técnicas, sendo essa atenção integral primordial para a recuperação do paciente e sucesso do tratamento.

Este cuidado integral no TCTH reflete diretamente na eficácia do trabalho, reduzindo também os custos com o serviço, visto que o enfermeiro também participa do gerenciamento de materiais necessários ao cuidado. E essa qualidade depende da busca de aprimoramento contínuo dos enfermeiros por meio de capacitações, devendo a equipe estar treinada e preparada para o atendimento.

O papel do enfermeiro no TCTH precisa ter uma maior ênfase e divulgação, pois ainda é uma especialidade que carece de publicações, dificultando a visibilidade na sociedade. Para que essa realidade comece a se modificar, é necessário que esses conhecimentos façam parte das grades curriculares de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. P. et al. Transplante de células-tronco hematopoéticas e qualidade de vida após alta hospitalar. **Psic., Saúde & Doenças**, v.13, n. 1, Lisboa, 2012.

CENEDÉSI, M.G. et al. Funções desempenhadas pelo enfermeiro em unidade de terapia intensiva. **Rev Rene**, v. 13, n. 1, p. 94-102, Ceará, 2012.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Conselho Federal de Enfermagem**: Documentos Básicos. Brasília, 2006.

CRUZ, K. R. P; SANTOS, A. C. F. Assistência de enfermagem ao paciente submetido a transplante de células-tronco hematopoéticas. **Revista UNINGÁ**, n. 37, p. 135-146. Maringá, 2013.

CURCIOLI, A. C. J. V; CARVALHO, E. C. Infusão de células-tronco hematopoéticas: tipos, características, reações adversas e transfusionais e implicações para a enfermagem. **Rev. Latino-Am.Enfermagem**, v. 18, n. 4, Ribeirão Preto, 2010.

FIGUEIREDO, T. W. B. et al. Reações adversas no dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm**. Paraná, 2018.

- FIGUEIREDO, T. W. B. et al. Protocolo de cuidados de enfermagem no dia zero do transplante de células-tronco hematopoéticas: construção coletiva. **Texto contexto- enferm**, v. 28, Florianópolis, 2019.
- KUHNEN, A. E; BORENSTEIN, M. S. O processo de cuidar das enfermeiras no transplante de medula óssea em Santa Catarina: (1997-2009). **Hist. enferm., Rev. eletrônica**, v. 7, n. 2, p. 387-97, Santa Catarina, 2016.
- LACERDA, M.R; LIMA, J.B.G; BARBOSA, R. Prática de enfermagem em transplante de células tronco hematopoiéticas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 9, n. 1, p. 242-250, Goiás, 2007.
- LIMA, K; BERNARDINO, E. O cuidado de enfermagem em unidade de transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Texto Contexto Enferm**, v. 23, n. 4, p. 845-53. Florianópolis, 2014.
- MARQUES, A. C. B. et al. Transplante de células-tronco hematopoiéticas e qualidade de vida durante o primeiro ano de tratamento. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, Ribeirão Preto, 2018.
- NARDI, M.B. **Cuidados de Enfermagem aos pacientes adultos submetidos a Transplante de Medula Óssea**: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso, Porto Alegre, 2011.
- NUNES, M. B. M. et al. Aplicação do modelo de enfermagem: primary nursing no serviço de transplante de medula óssea. **Cogitare enferm**,
- ORTEGA, E.T.T; STELMATCHUK, A.M; CRISTOFF, C. **Assistência de enfermagem em transplante de células-tronco hematopoéticas**. cap. 37. In: Volterelli JC, Pasquini R, Ortega ETT. Transplante de células-tronco hematopoéticas. São Paulo (SP): Editora Atheneu; 2009. p.1031-98.
- SILVA, J. B. et al. Carga de trabalho de enfermagem em transplante de células-tronco hematopoiéticas: estudo de coorte. **Rev Esc Enferm USP**, v. 49, p. 93-100, São Paulo, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de serviços de saúde 99, 103

Assistência de enfermagem 12, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 79, 81, 85, 88, 90, 94, 95, 96, 97, 125, 126

Assistência pré-natal 48, 52, 53, 54, 57

Atendimento de urgência 34, 38, 39, 45, 82, 85, 124, 126, 128

C

Células-tronco hematopoiéticas 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Centros de atendimento de urgência 82

Classificação de risco 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78

Cuidado profissional 2

Cuidados 3, 7, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 75, 81, 83, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 103, 104, 105, 112, 116, 132, 140, 141

Cuidados críticos 58, 59, 60, 61, 105

Cuidados de enfermagem 12, 28, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 92, 94, 97, 104, 105, 141

Cuidados paliativos 11, 12, 140

D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 60, 63, 64, 65, 66, 73

Doença de alzheimer 140, 141

E

Emergência 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 52, 57, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

Enfermagem de atenção básica 48

Enfermagem em emergência 67, 69

Enfermeiros 5, 6, 8, 22, 26, 29, 30, 31, 41, 44, 48, 50, 51, 53, 55, 67, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 114, 119, 121, 122, 127, 129, 135, 136, 139

Ensino 1, 56, 63, 69, 87, 104, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142

Equipe de enfermagem 11, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 58, 74, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 127, 128, 129

Erros de medicação 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 115, 116

Especialização 77, 122, 131, 133, 134, 135

Estresse profissional 80

Eventos adversos 14, 17, 18, 19, 20, 21, 94, 108, 110, 111, 114, 115

F

Fibrose cística 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Formação continuada 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

H

Hiperglicemia 7, 10, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66

Hipertensão gestacional 48, 50, 53, 54, 56, 57

Hipoglicemia 7, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65

História da enfermagem 130, 131, 133, 134, 139

I

Instituições de longa permanência para idosos 11, 12

L

Liderança 17, 124, 125, 126, 127, 128, 129

O

Orientação 2, 4, 5, 8, 9, 36, 50, 56, 75, 95, 113, 121, 140

P

Pesquisa em educação de enfermagem 131

Profissional da saúde 14

S

Segurança do paciente 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 75, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 114, 115

Serviços de saúde 3, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 68, 81, 99, 101, 103, 107, 111, 112, 127, 136

Sistematização da assistência de enfermagem 51, 54, 56, 95

T

Transplante 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Triagem 22, 27, 67, 68, 69, 70, 76

U

Urgência 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 55, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

V

Vigilância em saúde 10, 49

Vítimas de trauma 34, 38, 42, 45

 **Atena**
Editora

2 0 2 0